



EBD UNIFICADA MPFA :: 28 de jun. de 2026

[www.mpfa.com.br](http://www.mpfa.com.br)

Autor: Pr. Valmir Alencar

Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodrigues-de-alencar/>

## REDES SOCIAIS E O ENFRAQUECIMENTO DA FÉ

### Introdução

Povo fé em ação, estamos vivendo em uma geração conectada como nenhuma outra na história. Quando eu era novo convertido em Colinas, no Maranhão, uma carta demorava seis dias para chegar a São Paulo, pelos Correios. Hoje em poucos segundos, podemos enviar um e-mail, ou fazer uma chamada de vídeo, além disso o crente pode ouvir um sermão, assistir a um culto, ler uma devocional ou compartilhar o evangelho. Porém, as mesmas ferramentas que podem servir ao Reino também podem se tornar instrumentos de distração, superficialidade espiritual e esfriamento da fé. Em nossa lição de hoje iremos estudar como as redes sociais estão enfraquecendo nossa fé e esvaziando nossos cultos.

O problema não são as redes sociais em si. A questão central é: o que elas estão fazendo com nosso coração? A Bíblia ensina que toda batalha espiritual começa no interior do homem: "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida." (Provérbios 4:23).

As redes sociais disputam justamente aquilo que Deus deseja governar: nossa atenção, nossos desejos, nossos pensamentos e nossas afeições.

O grande problema dos pais há um tempo atrás eram com os vícios dos filhos: alcoolismo e outros vícios que na verdade são destruidores do corpo e da mente. Hoje em dia, o maior vício são as redes sociais, e pasmem, não são apenas os filhos, mas também os pais, a família toda está dominada e assim não leem a Bíblia juntos, não oram juntos, mas todos estão juntos olhando o celular e vendo as redes sociais.

### 1. A economia da atenção versus a busca de Deus

As plataformas digitais foram projetadas para prender a atenção humana. Quando o crente pesquisa algum tema, os algoritmos já sabem o que essa pessoa gosta e ele já prepara uma enxurrada de assuntos relacionados. Se percebemos que a pessoa está há muito tempo no celular, as respostas são sempre as mesmas: “Já eu termino”, “Estou trabalhando”, “Tô só respondendo essa mensagem”. Nisso a pessoa passa mais algumas horas até terminar.

Enquanto a Bíblia nos chama para contemplação, meditação e comunhão profunda com Deus, as redes nos treinam para a dispersão, para o afastamento da presença de Deus.

O padrão bíblico

"Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite." (Salmo 1:2).

Quando o crente está na presença de Deus, seja no devocional ou no culto doméstico, é fundamental o silêncio, a concentração, profundidade e permanência, e isso é impossível de ser feito com um celular.

O padrão das redes

As redes não estimulam a busca pela presença de Deus, na verdade elas estimulam o consumo rápido, rolagem infinita e estímulos constantes e tiram a nossa capacidade de permanecer focados.

Muitos crentes não conseguem orar cinco minutos sem olhar o celular, mas conseguem passar duas horas vendo as redes, respondendo mensagens e assistindo vídeos. Isso é uma realidade preocupante. Há alguns tempos atrás os crentes tinham medo da marca da besta, hoje esse medo acabou, pois o celular tirou a sensibilidade espiritual e não temos mais medo de nada.

**O CORAÇÃO ESTÁ SENDO TREINADO PARA A DISTRAÇÃO E NÃO PARA A DEVOÇÃO.**

Quando a mente perde a capacidade de permanecer diante de Deus, a vida espiritual enfraquece. O pior de tudo isso é que as redes sociais estão

vindo com os crentes para dentro da igreja perturbar a concentração no culto.

Nunca estivemos tão conectados e, ao mesmo tempo, tão solitários. Esposo e esposa estão distantes, filhos e pais distantes, irmãos e irmãs da família também quase não se falam mais.

### A COMUNHÃO SUBSTITUÍDA PELA CONEXÃO

Raramente se ouve falar da comunhão entre crentes, os cultos estão com menos crentes e o tempo para conversar uns com os outros quase não existe mais, agora é cada um no seu celular e nada de diálogo depois do culto. "Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns." (Hebreus 10:25). Muitos se desviaram devido ao uso das redes sociais, nelas os crentes encontram pastores e missionárias que não exortam, que não reclamam e que apoiam a prostituição e o namoro misto. Vejam essa barbaridade: Crentes acompanham cultos apenas por vídeos; substituem discipulado por conteúdos; trocam relacionamento por seguidores. ASSISTIR CULTOS NÃO É O MESMO QUE PARTICIPAR. As igrejas fé em ação não foram fundadas para serem consumidas e sim para serem vividas. Quem troca a vida espiritual abundante pelas redes sociais sentirá possivelmente sem cura o quanto custou essa troca. A consequência é uma geração cheia de informação bíblica por vídeos, mas carente da presença profunda de Deus.

### VIVENDO DE APARÊNCIA E A MORTE DA AUTENTICIDADE

As redes sociais são uma vitrine de aparência, nela as pessoas carentes se apresentam com uma performance parecida com perfeita, mas é tudo ilusão e a autenticidade é mascarada por curtidas com emojis de coração vermelho ou com elogios mentirosos. O Senhor disse que essa exposição não ficou para os crentes. "Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles." (Mateus 6:1). Nas redes sociais a aparência recebe mais valor do que a realidade.

As redes sociais são uma vitrine que ilude os crentes, a maioria deles até mesmo quando publicam versículos estão longe de Deus porque não tem comunhão com o Senhor e o Espírito Santo não domina mais a mente e os

corações. O Senhor ensinou totalmente o contrário do que as redes sociais promovem. "Teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." (Mateus 6:6). Olhe e reflita sobre essa frase:

“Uma geração preocupada em mostrar sua BELEZA pode acabar perdendo a própria fé.” Essa realidade já está sendo vivida atualmente por milhares de crentes. A fé está sumindo e isso foi dito pelo Senhor Jesus.

### A BUSCA PELA APROVAÇÃO HUMANA

De maneira sutil as redes sociais nos levam a uma busca pela aprovação e validação humana. O "curtir", o compartilhamento e os comentários geram uma sensação de validação. O pensamento do apóstolo Paulo era totalmente diferente e olhem que ele era um homem com um alto conhecimento que havia estudado aos pés de Gamaliel. Ele disse: "Porventura procuro eu agora o favor dos homens ou de Deus?" (Gálatas 1:10). A maioria dos crentes hoje em dia procuram uma afirmação e validação humana, chegando até o ponto de aplicar todos os recursos para melhorar a imagem, sendo que na mente de todos nós a melhora de imagens e fotos por tecnologia é simplesmente um engano pessoal. Assim a fé enfraquece quando a opinião dos homens é mais importante do que a Palavra de Deus. Quando o objetivo é agradar a "audiência" e não a Deus o problema já está gerado e vai trazer muitas consequências.

### INFLUENCIADORES SUBSTITUINDO OS CONSOLIDADORES

Há pouco tempo quando uma alma se convertia ao Senhor os irmãos e irmãs tratavam logo de consolidar o novo na fé para que ele não se desviasse dos caminhos do Senhor. Hoje estamos enfrentando dois fatores, em primeiro lugar o número de pessoas que estão prontas para discipular uma pessoa é muito pequena, as igrejas estão sofrendo porque está faltando pessoas para consolidar.

O excesso de vozes instruindo o crente é um grande perigo. Quando nosso ministério foi fundado, o Espírito Santo nos ensinou que devemos frequentar e participar dos cultos em nossas igrejas e ouvir a pregação e o ensino de nossos obreiros, que através da Palavra de Deus, nos mostram como devemos viver a vida cristã abundante. Hoje, em poucas horas,

alguém pode ouvir dezenas de influenciadores diferentes que não são de nosso ministério e que podem com astúcia repassar para os irmãos doutrinas fáceis, sobre isso Paulo na epístola a Timóteo nos diz: "Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina." (2 Timóteo 4:3). Precisamos entender que nem todo conteúdo cristão é genuinamente cristão.

Nem todo influenciador é um mestre confiável, nem toda mensagem emocional é bíblica embora tenha partes bíblicas. As redes sociais tiraram das trevas muitos falsos profetas e deram a estes um palco diferente, eles podem mentir, manipular, distorcer e fazer tudo o que querem porque só aparecem nos vídeos e nas lives.

O entretenimento nas redes sociais vem substituindo as pregações e os estudos da Palavra que a igreja oferece aos crentes, muito embora alguns possam dizer que os estudos não estão satisfazendo, nós sabemos que todos são bíblicos e que nossas igrejas e nossos obreiros são servos e servas preparados que procuram fazer a vontade de Deus.

Os vídeos e as lives, que todos os dias enchem as redes sociais, são preparados com o propósito de prender o crente, com cortes de sermões, frases com um grande apelo emocional, mas nada disso transforma, é apenas uma maneira do inimigo para nos prender.

Precisamos também falar sobre o grande número de mensageiros nas redes sociais que são contra a entrega do dízimo do Senhor, pois temos ouvido de crentes que antes entregavam fielmente os dízimos e quando passaram a frequentar as redes sociais estão se tornando infiéis.

#### RELACIONAMENTOS SENDO DESTRUÍDOS PELAS REDES SOCIAIS

O casamento é uma instituição divina, e é exatamente essa instituição que está sendo atacada ferozmente pelas redes sociais. Hoje, na maioria dos aplicativos há como trair sem fazer sexo, pois a traição não acontece somente quando há uma relação sexual fora do casamento. No WhatsApp tem as "conversas trancadas", que só podem ser acessadas por senhas e outros meios, assim um dos cônjuges pode ter um relacionamento extraconjugal e o parceiro ou parceira não saberá, daí o inimigo vai

trabalhando até consumir o adultério. As redes sociais também proporcionam um ambiente de pornografia para adolescentes e jovens, além de oferecer a participação em obras das trevas, como por exemplo, há lives de feitiçaria, espiritismo e outros ismos satânicos.

### Ao acordar não ouvimos a voz de Deus e sim a do celular

Um dos aspectos mais esquecidos da vida cristã é o silêncio diante de Deus. Jesus frequentemente se retirava para lugares solitários para orar. "Ele retirava-se para lugares solitários e orava." (Lucas 5:16) Hoje muitas pessoas acordam e a primeira voz que ouvem não é a de Deus. É a do celular. Antes da oração: notificações. Antes de ler a Bíblia: as mensagens do WhatsApp e os vídeos, e lamentavelmente é assim que a maioria dos crentes começam o dia.

### O celular e a idolatria digital

Um ídolo é qualquer coisa que ocupa o lugar que pertence a Deus. A idolatria moderna raramente aparece em forma de estátuas. Ela aparece em forma de telas. Uma pergunta honesta: Quanto tempo passamos nas redes? Quanto tempo passamos em oração? Quanto tempo passamos lendo a Palavra de Deus? Jesus disse: "Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração." (Mateus 6:21) O que recebe nossa atenção constante revela aquilo que valorizamos. Se o celular governa nossos pensamentos, emoções e prioridades, ele estará ocupando um espaço que pertence somente a Deus.

**CONCLUSÃO:** É hora de recuperar o primeiro amor (Ap.2:4). A solução não é apenas reduzir o uso das redes sociais, é voltar a amar ao Senhor Jesus Cristo acima de tudo. Comece a estabelecer limites de horário e de conteúdo. "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm." (1 Coríntios 10:23). Priorize a presença de Deus em sua vida. "Se a tua presença não vai comigo, não nos faça subir daqui." (Êxodo 33:15). Cuidado com as seduções do mundo: "Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente." (Romanos 12:2). Tenha coragem de perguntar a si mesmo: *As redes sociais estão servindo a minha*

*fé ou eu estou sacrificando a minha fé servindo as redes sociais? Deus nos livre de todo o mal. Amém.*

---

## **BOLETIM MINISTERIAL**

### **A DISCIPLINA BÍBLICA DO CRENTE**

A disciplina bíblica é um princípio estabelecido por Deus para promover o crescimento espiritual, a santidade e a preservação da pureza da Igreja. A disciplina não tem como objetivo principal punir, mas corrigir, restaurar e edificar os crentes, conduzindo-os a uma vida de obediência à Palavra de Deus.

A Bíblia ensina que Deus disciplina aqueles que ama:

"Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho." (Hebreus 12:6)

Além disso, a disciplina é necessária para que a Igreja mantenha seu testemunho diante do mundo e preserve a comunhão entre seus membros.

#### **1. Disciplina Educativa**

A disciplina educativa é aquela que ocorre por meio do ensino da Palavra de Deus, da pregação, dos estudos bíblicos, da Escola Bíblica e das orientações pastorais. Seu objetivo é instruir os crentes nos caminhos do Senhor, prevenindo erros e fortalecendo a fé.

A Bíblia destaca a importância do ensino para a formação do cristão:

"Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça." (2 Timóteo 3:16)

"Ensina-nos de tal modo a contar os nossos dias, que alcancemos corações sábios." (Salmos 90:12)

A disciplina educativa é contínua e alcança todos os membros da igreja, promovendo o amadurecimento espiritual e o conhecimento das verdades bíblicas.

## 2. Disciplina Corretiva

A disciplina corretiva é aplicada quando um membro da igreja pratica atos incompatíveis com os princípios do Evangelho, causando escândalo, prejuízo ao testemunho cristão ou desobediência às Escrituras.

Seu propósito é levar o faltoso ao arrependimento, à restauração espiritual e à reconciliação com a igreja.

Jesus ensinou o procedimento para tratar faltas entre irmãos:

"Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão." (Mateus 18:15)

O apóstolo Paulo também orientou a igreja a corrigir aqueles que vivem em pecado:

"Vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão." (Gálatas 6:1)

Na disciplina corretiva, o membro poderá ter seus direitos de membro suspensos por determinado período, conforme a gravidade da falta e após análise da liderança da igreja.

Antes da aplicação dessa disciplina, o Conselho da Igreja deverá ser consultado e informado detalhadamente sobre o ato praticado pelo membro, para que possa avaliar a situação, emitir parecer e orientar a decisão a ser tomada, sempre à luz das Escrituras e dos princípios de justiça e misericórdia cristã.

## 3. Disciplina Cirúrgica

A disciplina cirúrgica é a medida mais severa aplicada pela igreja e consiste na exclusão do membro do rol de membros da congregação. Ela é utilizada quando não há arrependimento, quando o membro persiste em

práticas contrárias à Palavra de Deus ou quando sua permanência compromete a comunhão e o testemunho da igreja.

A Bíblia apresenta exemplos dessa medida:

"Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo." (1 Coríntios 5:13)

"Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o." (Tito 3:10)

Mesmo sendo uma medida extrema, seu objetivo continua sendo a restauração espiritual do faltoso e a preservação da santidade da igreja.

Para a aplicação da disciplina cirúrgica, o Conselho da Igreja deverá ser previamente consultado, informado sobre os fatos e ouvido em suas considerações e pareceres. Contudo, por se tratar da exclusão do rol de membros, a decisão final deverá ser submetida à Assembleia Geral da Igreja, que deliberará sobre o assunto de acordo com as normas estatutárias e os princípios bíblicos.

### Conclusão

A disciplina bíblica é uma demonstração do amor de Deus e do cuidado da Igreja para com seus membros. Quando aplicada de forma justa, equilibrada e fundamentada nas Escrituras, ela contribui para a edificação do Corpo de Cristo, a restauração dos que erram e a preservação da santidade da Igreja.

Portanto, a igreja deve exercer a disciplina educativa para ensinar, a disciplina corretiva para restaurar e a disciplina cirúrgica para proteger a comunhão e a integridade do povo de Deus, sempre buscando a glória de Deus e o crescimento espiritual de seus membros.

Assim se deve proceder nas Igrejas do MPFA.